

# A VULNERABILIDADE DA PELE E A RESISTÊNCIA BACTERIANA DO *Propionibacterium acnes* DEVIDO AO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS DÉRMICOS

Guilherme Santana Barbosa<sup>1</sup>; Risonildo Pereira Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente em Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

<sup>2</sup>Docente em Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

**INTRODUÇÃO:** A Acne Vulgar atinge mais de 80% de toda a população em ao menos uma fase de desenvolvimento, especialmente jovens e adolescentes com faixa etária entre 14 e 19 anos, os problemas provenientes dessa patologia afetam, além da infecção, dilemas sociais como problemas de ansiedade e depressão. A partir disso, vítimas acneicas recorrem a tratamentos que vão de esfoliações físicas a antibióticos inibidores de microorganismos responsáveis por parte desse processo, sendo os principais *Propionibacterium ssp.* incluindo *Propionibacterium acnes*, além de *Staphylococcus epidermidis* e *Malassezia furfur*. A utilização desses compostos, hodiernamente, acarretam em uma preocupação quanto à suscetibilidade a infecções por microorganismos oportunistas, uma vez que os citados compõem a microbiota normal da pele, e resistência bacteriana principalmente do *Propionibacterium acnes*. Portanto, se faz necessário o entendimento da gravidade desse hábito como um problema de saúde pública. **METODOLOGIA E MÉTODOS:** Foram selecionados artigos de 2012 a 2016 nas línguas inglesa e portuguesa por meio das plataformas online Google Scholar e Scielo, utilizando como descritores *Propionibacterium acnes*, Resistência bacteriana e Microbiota da pele. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processo de desenvolvimento da Acne Vulgar ocorre por processos acnegênicos e inflamatórios que obstruem os folículos sebáceos por meio da multiplicidade de células mortas depositadas, sendo este o processo de hiperqueratinização, dessa forma as bactérias serão servidas do material interno fazendo com que estas sintetizem enzimas que serão responsáveis pelo processo inflamatório. Porém, microorganismos da microbiota como o *Propionibacterium acnes* são também encarregados da defesa contra outros organismos oportunistas, como *Staphylococcus aureus*, sendo responsável por foliculites, piodermites e demais infecções oportunistas, ademais, são comprovadas resistências do *Propionibacterium acnes* frente a Eritromicina, Rifampicina, Clindamicina, Tetraciclina, Azitromicina, Sulfametoxazol-trimetoprim, Minociclina, Oxitetraclina e Doxiciclina. **CONCLUSÃO:** Além da incidência de 37,5% de pacientes sob tratamento antibiótico colonizados por *S. aureus* resistentes, a resistência do *Propionibacterium acnes* vem crescendo gradativamente, de acordo com Neves<sup>1</sup>, somente a cidade de Londres apresentou um aumento de 21% entre 1991 e 2000, considerando a moderada utilização em relação aos dias de hoje, sendo considerado um desafio de âmbito mundial. **REFERÊNCIAS:** \*Neves, J. R.; Francesconi, F.; Costa, A.; Ribeiro, B. M.; Follador, I.; Almeida, L. M. C. **Propionibacterium acnes e a resistência bacteriana.** Surg Cosmet Dermatol 2015;7(3 Supl 1):S27-38. \*SILVA, A. M. F.; COSTA, F. P.; MOREIRA, M. **Acne vulgar: diagnóstico e manejo pelo médico de família e comunidade.** Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, [S.l.], v. 9, n. 30, p. 54-63, jan. 2014. ISSN 2179-7994. \*Teodoro, G. A.; Leite, M. N.; Malaman, T. A. B. M.Sc.; Leite, S. N. D.Sc. **Efeitos da alta frequência no tratamento da acne vulgar em adolescentes.** Fisioter Bras 2016;17(3):214-20

